

Encontro de Partidos e Organizações de Esquerda da América Latina e Caribe

Brasil, julho de 1990



A Farsa da Intelligentsia Brasileira

Em 24/08/2003, Raul Reyes, então número dois das Forças Revolucionárias Colombianas (FARC) – Exército do Povo, concedeu entrevista ao jornal Folha de São Paulo. Na entrevista afirma que presidiu reuniões do Foro de São Paulo ao lado do ex-presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva e que mantinha contato com este há muitos anos (contato que temporariamente paralisado quando o Lula ganhou as eleições em 2002. Mas retomado já em 2003, por Reyes e as FARC).

A parte mais “interessante” da entrevista ocorre quando o jornalista Fabiano Maissonave pergunta: “Fora do governo, quais são os contatos das FARC no Brasil?”



Reyes afirma que as FARC mantêm contatos com os governos, distintas forças políticas, além de partidos e de movimentos sociais. Aliás, cita o ex-presidente tucano Fernando Henrique Cardoso. Contando que durante seu governo as FARC tinham até uma delegação no Brasil.

Nesse momento dois presidentes (um acabara se assumir) têm seus nomes citados por Reyes. Sendo Lula aquele com a relação mais próxima, segundo o próprio guerrilheiro.

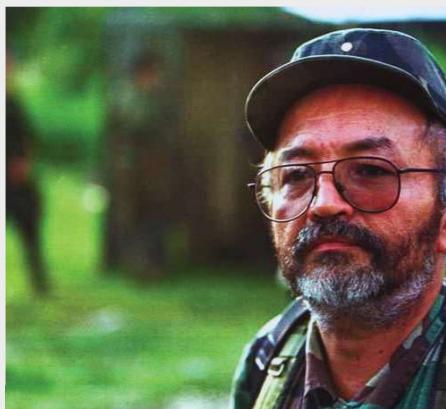
A entrevista continua e o jornalista pede para que o guerrilheiro cite os mais importantes (contatos). Eis a resposta!



AS RELAÇÕES DO PT COM AS FARC

“Bem, o PT, e, claro, dentro do PT há uma quantidade de forças; os sem-terra, os sem-teto, os estudantes, sindicalistas, intelectuais, sacerdotes, historiadores, jornalistas”.

- Raul Reyes



Há “forças” dentro do PT, ligadas intimamente ao partido e que se completam. Os sem-teto, o MST e a CUT são forças para manipulação das massas, mas quem legitima todos esses movimentos? A resposta está dada: estudantes, intelectuais, professores, sacerdotes, historiadores e jornalistas. Ou seja, a *intelligentsia* ligada ao PT, e à esquerda em geral.

Frei Betto, Emir Sader e... “muitos outros”

Maissonave já pergunta: “Quais os intelectuais?”. Reyes imediatamente dá dois nomes e completa com “e muitos outros”. Quais são esses dois nomes?

O sociólogo Emir Sader e Frei Betto (que na época era assessor especial de Lula). Mas quais são esses “muitos outros”?





OS MEMBROS DO PT E AS FARC

Poderíamos incluir Marilena Chauí? Jornalistas ligados a veículos como a Carta Capital (de Mino Carta)? "Jornalistas" como Miriam Leitão e Suzana Singer (ex-ombudsman e atual Editora de Treinamento e Seminário da Folha de São Paulo)? Não posso afirmar o envolvimento destes, pois não foram citados por Reyes. Mas também não posso descartar como possíveis integrantes dos "muitos outros". E Jones Manoel? José Dirceu? Mangabeira Unger? As FARC 'oficialmente' não existem mais, mas os tentáculos do FORO de São Paulo continuam espalhados. Além disso, não muda o fato de que Lula e seus companheiros mantiveram relações e financiaram um grupo narcoterrorista.

**"Apenas cobramos impostos".
(Raul Reyes sobre as relações das FARC com o narcotráfico)**

Hálio de Drogas



Também na entrevista, Reyes nega a ligação dar FARC com o narcotráfico e diz que “apenas cobramos impostos”. Cobram impostos dos narcotraficantes em troca de proteção aos negócios (principalmente proteção contra as FARC) e não há envolvimento? Quando questionado sobre a ligação das FARC com Fernandinho Beira-Mar diz que desconhece esse envolvimento. Ora, não nega que haja, mas afirma que desconhece. Só o que afirma é que a “cocaína é um veneno”. Não me diga? Ainda diz que a Colômbia tem diversos Departamentos (Estados) com presença das FARC e que, por isso, seria fácil encontrar Beira-Mar e qualquer outro em um território da organização. De novo, não nega, nem confirma.

Contudo, a “Operação Gato Negro” encontrou Beira-Mar em território protegido pelas FARC, dentro da selva no sudeste da Colômbia. As forças colombianas encontraram o narcotraficante brasileiro em 2001. Após o incidente, um desertor das FARC e ex-tesoureiro da organização, Tomás Molina Caracas (o “Negro Acácio”) disse à TV Caracol que foi enfermeiro de Beira-Mar quando este foi ferido na selva durante a Operação Gato Negro. Também afirmou haver estreitos laços entre Beira-Mar e as FARC. Aliás, o próprio governo brasileiro assumiu (2017) que a FARC realizava narcotráfico (jornal.usp.br/?p=131736). Operações que retomaram em 2023 (PIAUÍ).



Em abril de 2001, a Revista Istoé publicou um documento apreendido com Beira-Mar comprovando a ligação com as FARC. Inclusive, mostra como operavam.

O narcotraficante trocava armas por toneladas de cocaína das FARC. Fato que a revista noticiou por anos... Reyes afirmou, em 2004, não ter relação das FARC com o narcotráfico? Ainda acusou o presidente colombiano, Álvaro Uribe, de caluniar a organização, obrigando as autoridades a falarem o que ele quisesse.

América Libre - Mídia oficial das FARC e do Foro de SP

Ainda na relação das FARC com a intelligentsia brasileira. Emir Sader e Frei Betto produziam com apoio das FARC, do PT e de Lula a revista América Libre. Na revista, defendem seus interesses e sua ideologia de esquerda.

Também atacavam instituições diversas como o Exército brasileiro, o governo da Colômbia (mesmo os que mantinham supostos diálogos pela paz com as FARC), os EUA e tantos outros. Principalmente os que não corroboram com seus planos Arquitetados desde a fundação, em 1990, do Foro de São Paulo, presidido por Lula e Reyes.



Até 2004, o então chefe de gabinete de Lula, depois ministro-chefe da Secretaria Geral, da presidente Dilma Rousseff, Gilberto Carvalho, aparecia no Conselho Editorial da America Libre. Mas ao lado do fundador e ex-comandante (número 1) das FARC, Manuel Marulanda Velez (conhecido também como “Tiro Fijo”). Assim como do ex-deputado e advogado dos mensaleiros, Luiz Eduardo Greenhalg. O mesmo que defendeu controlar a criminalidade através do desarmamento do cidadão honesto e ordeiro que deseja se defender - enquanto armas atravessavam as fronteiras rumos às mãos de narcoterroristas.



Fica clara a existência de uma relação íntima das FARC com o Foro de São Paulo, Lula, o PT, a intelligentsia brasileira, movimentos que se dizem sociais (mas que pretendem semear o caos e fomentar uma luta de classes visando à implantação do socialismo no Brasil) e governos de outros países. E disso falarei com mais propriedade em artigo futuro.

Os falsos intelectuais brasileiros compactuam com uma organização narcoterrorista. Assim como participam da instituição mais poderosa para implantação do socialismo: o Foro de São Paulo. Que demorou quase 15 anos para aparecer na grande mídia. Mas se perguntarmos qualquer coisa a Lula sobre essa relação, a resposta será a mesma dada quando questionado sobre o Mensalão. Não é porque um presidente diz não saber de nada, quando os fatos mostram que sabe muito, que devemos seguir a mesma linha e fingirmo-nos de cegos, surdos e mudos.



ROBERTO LACERDA BARRICELLI

Presidente do Instituto Visconde de Cairu.

Jornalista há 19 anos. Escritor e editor de livros e revistas, com foco em história e literatura. Mais de 500 textos publicados em veículos como Diário do Comércio, Diário da Manhã, Revista Esmeril, Jornal da Cidade Online e Epoch Times Brasil.

Professor no Curso de Literatura, Raciocínio e Formação do Imaginário. Autor de "As Verdadeiras Fake News", "A Guerra contra Israel: Invasões, Perseguições e Origens Revolucionárias do Terrorismo Islâmico" e "A Reforma Agrária em André Rebouças"

**Moderação na defesa da
Verdade é serviço
prestado à mentira**

Olavo de Carvalho

**Idéias, e somente
idéias, são capazes de
iluminar a escuridão**

Ludwig von Mises

invcairu.org

